

331 ESTUDO DOS GLICOLIPÍDEOS PRESENTES NO PLASMA SEMINAL HUMANO DE INDIVÍDUOS NORMAIS VASECTOMISADOS E AZOOSPÉRMICOS. (Martins, A.F. e Tortorella, H. Depto. de Bioquímica, Inst. Biociências, UFRGS).

Trabalhos anteriores, nos levaram a realizar estudos sobre componentes, que de acordo com o método de extração seriam de natureza lipídica, ou seja os glicolipídeos do Plasma Seminal Humano (HSP). - Os glicolipídeos foram obtidos do Plasma Seminal Humano de indivíduos normospermicos, vasectomizados e azoospermicos por extração com uma mistura de clorofórmio/metanol segundo o método de Fulch et al. Dessa maneira separamos em duas fases: uma orgânica e outra aquosa. As fases orgânicas N-HSPLo, V-HSPLo e A-HSPLo foram concentradas e levadas a seco e as aquosas N-HSPLa, V-HSPLa e A-HSPLa concentradas e liofilizadas. A purificação de ambos os extratos foi realizada por cromatografia de filtração em géis. Para os extratos orgânicos utilizamos colunas de sephadex LH20 eluidas com clorofórmio/metanol e para os extratos aquosos foram utilizadas colunas de Biogel P6DG eluidas com água a fim de retirar os sais contaminantes. Através de cromatografia de camada delgada sobre sílicagel G das diversas frações purificadas separamos as que deram teste positivo para vapores de iodo e ninhidrina. E com estas frações realizamos testes a fim de determinar as suas composições os açúcares dos extratos lipídicos foram analisados por c.g.l e verificamos a presença de glicose como principal componente (exceção para o V-HSPLo) e galactose, N-acetilglicosamina e N-Acetilgalactosamina. As percentagens são baixas o que indica que a percentagem de glicolipídeos é pequena. Torna-se necessário isolar os possíveis glicolipídeos para melhor análise e reconhecimento. (FAPERGS)